



Publicado em 15/04/2024 - 15:12

## **Vidas Passadas é tema da edição de abril do Ciclo de Cinema e Psicanálise do MIS**

---

*Longa-metragem, indicado ao Oscar 2024 em duas categorias, ganha sessão gratuita seguida por debate no dia 16/4*

Esta edição é uma parceria com a California Filmes, Centro Cultural Coreano no Brasil, SBPSP e Folha de S.Paulo

Ainda no clima do Oscar 2024, a edição de abril do Ciclo de Cinema e Psicanálise traz o longa-metragem *Vidas passadas* (dir. Celine Song, EUA, 2023, 106 min, 14 anos), que concorreu a duas categorias no prêmio: Melhor Filme e Roteiro Original. O filme também foi o grande vencedor do Independent Spirit Awards 2024, uma das maiores premiações do cinema independente.

O longa conta a história de Nora (Greta Lee) e Hae Sung (Teo Yoo), dois amigos de infância com uma conexão profunda, mas que acabam se separando quando a família de Nora decide sair da Coreia do Sul e se mudar para a cidade de Toronto. Vinte anos depois, os dois amigos se reencontram em Nova York e vivenciam uma semana fatídica enquanto confrontam as noções de destino, amor e as escolhas que compõem uma vida.

O Ciclo de Cinema e Psicanálise do MIS (instituição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo) é um programa mensal, em parceria com a Folha de S. Paulo, que apresenta um filme seguido de debate mediado por Luciana Saddi, coordenadora de cinema e psicanálise da Diretoria de Cultura e Comunidade da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Em seguida, o público pode participar com perguntas, integrando novas perspectivas sobre a obra discutida. Esta edição acontece no dia 16 de abril, às 20h, e conta com parceria da California Filmes e da Centro Cultural Coreano no Brasil. Após a sessão, acontece debate com as psicanalistas Beatriz Stucchi e Vera Iaconeli, com mediação de Luciana Saddi.

**Vidas Passadas – por Luciana Saddi**

“Escrito e dirigido por Celine Song, *Vidas passadas* narra a história de Nora (Greta Lee) e Hae Sung (Teo Yoo), amigos de infância que se separam quando a família de Nora decide sair da Coreia do Sul. Vinte anos depois, reencontram-se em Nova York e assimilam, cada um, de acordo com experiências presentes, o sentido de destino, amor e escolhas que compõem uma vida.

*Vidas passadas* é um filme denso e delicado. Trata da passagem do tempo, dos lutos pelas perdas, do reconhecimento dos ganhos e, principalmente, do árduo trabalho psíquico que o amadurecimento requer. Na terra do nunca, pode-se brincar de “e se”, fantasiar a vida que não existiu. Devaneios sugerem criatividade quando empregados por escritores ou artistas, preconizam sonhos e desejos também. Muitas vezes, tal empenho de imaginação apenas retira da vida o visionário ou neurótico, que evita confrontar a realidade e transformar o próprio cotidiano.

Celine Song, ao combinar as posições de escritor criativo/neurótico, tece trama sutil em que o tempo – inexorável – é personagem principal, e, as escolhas que fazemos ao longo da vida, personagem coadjuvante. O destino revela o absurdo da vida e do inconsciente. Determinações históricas e desejos nos habitam. O contraste entre oriente e ocidente, homem e mulher são também linhas importantes na tecitura do enredo. No entanto, a responsabilidade por si é inevitável, e as consequências de nossas ações são irremediavelmente colhidas.”

### **Sobre as debatedoras**

Beatriz Stucchi é membro efetivo da Sociedade Brasileira de Psicanálise seção São Paulo (SBPSP). Docente do Instituto Durval Marcondes da SBPSP e coautora do livro “A psicanálise nas tramas da cidade”, lançado em 2009 pela Editora Casa do Psicólogo.

Vera Iaconelli é psicanalista, mestre e doutora em Psicologia pela Universidade de São Paulo (USP), autora dos livros “Mal-estar na maternidade” (Zagodoni, 2020), “Criar filhos no século XXI” (Contexto, 2019), “Manifesto antimaternalista” (Zahar, 2023) e uma das organizadoras da coleção “Psicanálise & parentalidade” (Autêntica, 2020). É colunista da Folha de S.Paulo e diretora do Instituto Gerar de Psicanálise.

### **Sobre a mediadora**

Luciana Saddi é psicanalista e escritora, membro efetivo e docente da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP), mestre em Psicologia pela PUC-SP e diretora de Cultura e Comunidade da SBPSP (2017/2020). É autora de “Educação para a morte” (Ed. Patuá), coautora dos livros “Alcoolismo – série o que fazer?” (Ed. Blucher) e “Maconha: os diversos aspectos, da história ao uso”. Além disso, Saddi é fundadora do Grupo Corpo e Cultura e coordenadora do Programa de Cinema e Psicanálise da Diretoria de Cultura e Comunidade da SBPSP em parceria com o MIS e a Folha de São Paulo.

### **Serviço | Ciclo de Cinema e Psicanálise – “Vidas Passadas”**

Local: Auditório MIS (172 lugares) | Museu da Imagem e do Som – MIS | Avenida Europa, 158, Jardim Europa, São Paulo

Data: 16.04, às 19h

Ingresso: gratuito (retirada com uma hora de antecedência na bilheteria do MIS – um ingresso por pessoa)

Classificação indicativa: 16 anos

<https://lazaromedeiros.com.br/slideshow/vidas-passadas-e-tema-da-edicao-de-abril-do-ciclo-de-cinema-e-psicanalise-do-mis/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Lázaro Medeiros